

Projeto Político Pedagógico de Educação a Distância

Faculdade São Judas Tadeu

Rio de Janeiro
2021



Email

contato@sjt.com.br



Telefone

(21) 98595-8437 | (21) 3296-5000



Endereço

Rua Clarimundo de Melo, 79 - Encantado



DIRIGENTES

Diretor: Marcos Albuquerque Santana

Vice-Diretora Acadêmica e EAD: Vilma Sobreira de Souza

COORDENAÇÕES

Coordenadora de Área: Renata dos Santos Soares

Coordenador de Extensão: Carlos Teixeira de Moraes Junior

Coordenadora de Pesquisa: Márcia Almeida Marques da Silva

Presidente da Comissão Própria de Avaliação: Márcia Almeida Marques da Silva

Coordenadora do Comitê de Inclusão e Acessibilidade: Vilma Sobreira de Souza

PROCURADOR INSTITUCIONAL – PI

José Fernandes da Costa

PROCURADOR DO CENSO INSTITUCIONAL

Ricardo Luís Teixeira da Cunha Franca

SECRETARIA GERAL

Anderson Paixão Ferreira

BIBLIOTECÁRIA

Noemi Nivaldo de Jesus Maria

**Associação de Ensino Superior São Judas Tadeu
Projeto Pedagógico de Educação a Distância**

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2021.

35 f.

1. Projeto Político Pedagógico de Educação à Distância da Faculdade São Judas Tadeu – Associação de Ensino Superior São Judas Tadeu. 2. Normalização

I. Título.

CDD



SUMÁRIO

1. Missão e Justificativa	04
2. Histórico e pertinência	06
3. A organização didático pedagógica	08
3.1. O planejamento de ensino	08
3.2. Metodologia	10
3.3. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	12
4. O material didático	15
4.1 Orientação pedagógica para produção do material didático	16
4.2 A organização do material didático no AVA	21
5. O Processo de tutoria	23
5.1 Seleção e Admissão de Tutores	24
5.2 Perfil do Tutor	24
5.3 O papel do Tutor	25
5.4 Funções do Tutor	25
5.5 Manual de Tutoria	26
5.6 Formação Continuada do Professor-Tutor	26
5.7 Relação tutor/aluno	28
6. Processo e critérios de avaliação da aprendizagem	28
7. Material de orientações e apoio ao aluno	31
7.1 Manual do aluno	31
7.2 Manual do Usuário	31
8. Organização da Oferta	32
9. Suporte Técnico EAD	32
10. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	32
11. Sistema de Avaliação dos Projetos dos Cursos	34
Referências	35



1. MISSÃO E JUSTIFICATIVA

A Faculdade São Judas Tadeu tem como missão **promover a emancipação do indivíduo através da educação, compreendida pelo desenvolvimento do conhecimento, atitudes e valores e respeito à dignidade humana**. Por conseguinte, adota os seguintes objetivos gerais, que nortearão todas as suas ações.

- Promover o desenvolvimento do ensino de graduação, pós-graduação e extensão em diferentes áreas do conhecimento.
- Promover o intercâmbio, a cooperação técnico-científica, favorecendo a integração empresa-instituição.
- Promover ações para inserção social da comunidade local.
- Promover e instrumentalizar a inovação e renovação de práticas metodológicas.
- Estimular o desenvolvimento de habilidades para a busca de soluções às questões contemporâneas.
- Estimular a criação cultural, o exercício da investigação e da educação continuada.
- Desenvolver programas de atualização permanente dos gestores e professores.
- Cooperar com entidades públicas e privadas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão.

Entendendo a educação como o caminho para a emancipação do indivíduo, a Faculdade São Judas Tadeu desempenha seu papel enquanto instituição de ensino, renovando o seu compromisso social de ir além da simples transmissão do conhecimento sistematizado e do desenvolvimento dos aspectos técnicos da formação. Sua proposta educacional está voltada para desenvolver no aluno aspectos éticos e políticos que permitam sua participação ativa na sociedade. Para tanto, busca desenvolver habilidades intelectuais e sociais que levem à aprendizagem autônoma, sobretudo com formação profissional mais completa, de modo a propiciar condições de igualdade na busca de sua emancipação.



O acelerado ritmo das mudanças tecnológicas no cotidiano e a necessidade de formação permanente como demanda do mercado, impulsionou a instituição a buscar novas formas de incorporar a tecnologia no seu cotidiano para desenvolver o processo de ensinar e aprender dentro de uma perspectiva atual. Por isso, optou-se pela Educação a Distância (EaD), para atender à crescente demanda de pessoas e profissionais que não conseguem frequentar regularmente cursos presenciais, mas buscam formação/qualificação/atualização para melhor atuação em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

A Faculdade pretende alcançar com seus cursos a distância, em especial, os inúmeros alunos que nela se formaram e buscam atualização em seus conhecimentos.

A EaD é o processo de ensino aprendizagem caracterizado pela separação física/espacial de alunos e professores, tendo as tecnologias como elementos de mediação. Caracteriza-se pela autoaprendizagem, pelo desenvolvimento da autonomia do aluno e pela aprendizagem ativa, mediada por recursos didáticos sistematicamente organizados e disponibilizados em diferentes suportes tecnológicos. A utilização de recursos tecnológicos, disponíveis em ambientes virtuais de aprendizagem, permite a flexibilização do espaço-tempo, rompendo assim a barreira de separação física/temporal, principal característica da EaD, possibilitando também a criação de ambientes de aprendizagem interativos e colaborativos.

A EaD é hoje reconhecidamente uma modalidade de ensino que cresce em oferta de cursos, principalmente no ensino superior, com destaque para os cursos de pós-graduação *lato sensu*.

O uso da tecnologia, principalmente os dispositivos digitais e a internet, favorecem não só o rompimento dos limites espaço-tempo, mas também a adoção de uma metodologia centrada no aluno, distinta do modelo tradicional de transmissão de conhecimento onde o professor é a figura central do processo ensino-aprendizagem.

Um dos princípios da Faculdade São Judas Tadeu é ofertar uma educação que atenda aos anseios do mundo contemporâneo, caracterizado pelo avanço das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação e pelas demandas da globalização. Por isso, escolheu adotar a EaD, por ser um modelo de aprendizagem dinâmico,



centrado no aluno, fazendo uso da tecnologia como o principal meio de colaboração e interação.

2. HISTÓRICO E PERTINÊNCIA

A evolução tecnológica vem provocando significativas mudanças e inúmeros benefícios que estão mudando o jeito de pensar e viver. O impacto desse avanço desafia a vida em sociedade, trazendo novas exigências ao mundo do conhecimento e mercado de trabalho. São exigências que demandam pensar um novo panorama profissional, novas formas de trabalho. A necessidade de formação continuada como exigência do mercado e as possibilidades pedagógicas oferecidas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação é uma realidade. Esses fatores impulsionaram a Faculdade São Judas Tadeu a incorporar essas tecnologias ao seu cotidiano para buscar novas formas de desenvolver o processo de ensinar e aprender dentro de uma proposta capaz de acompanhar a evolução tecnológica, trazendo novas perspectivas à educação.

A construção desse processo está alinhada à missão da instituição que se propõe a *promover a emancipação do indivíduo através da educação, compreendida pelo desenvolvimento do conhecimento, atitudes e valores e respeito à dignidade humana*, o que impõe o desafio de diversificar as possibilidades de aprendizado dos alunos, culminando com a aproximação da Faculdade aos recursos tecnológicos e à Educação a Distância.

Assim, a Faculdade São Judas Tadeu introduziu o seu departamento de Tecnologia Educacional, já no final dos anos noventa, quando, ainda se utilizava material impresso como recurso e apoio à Educação a Distância. A internet mal começara a mudar o mundo, tendo seu início na década de 1980.

Com o avanço e impacto da tecnologia, a Instituição sentiu necessidade de melhor preparar seus profissionais da educação para a nova era que despontava e, assim, introduziu e obteve autorização e credenciamento para a formação do Pedagogo com habilitação em Tecnologia Educacional, tendo aí surgido a necessidade de



implantação do laboratório de informática para atendimento não só à Pedagogia, mas a todos os cursos, cujos PPC's foram atualizados para acompanhar a demanda dos novos tempos. Assim avançando, a sua dedicação ensejou participação no Congresso de Tecnologia Educacional, realizado no RioCentro/RJ, na primeira década dos anos 2000.

No mundo despontava a era do conhecimento que exigia novas competências profissionais. Assim, com a finalidade de avançar com mais credibilidade, a Instituição ofereceu aos seus professores o primeiro curso de formação continuada voltado para a inovação, intitulado ***Elaboração de Roteiros Didáticos para EaD - Plataforma Moodle***, em setembro de 2011 e, desde então, muitas ações têm sido periodicamente promovidas nesse sentido.

A Faculdade São Judas Tadeu obteve credenciamento para implantação da Educação a Distância, de acordo com a Portaria nº 1.790, de 18 de outubro de 2019, passando a oferecer cursos de Pós-graduação *lato sensu* nessa modalidade, que perduram até os dias atuais, com as últimas turmas iniciadas em setembro de 2023.

Com relação aos cursos presenciais de graduação, tomando base na Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, revogada pela Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, a Faculdade passou a oferecer disciplinas na modalidade EaD e semipresenciais de acordo com os limites fixados na legislação.

Esse percurso tem desafiado a Instituição ao aprimoramento da oferta da Educação a Distância para atender à crescente demanda de pessoas e profissionais que não conseguem frequentar regularmente cursos presenciais ou que possuem mais afinidade com esse modelo de aprendizagem, e buscam formação, qualificação e/ou atualização para atuação num mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

A EaD, como processo de ensino aprendizagem caracterizado pela separação física/espacial de alunos e professores, faz uso de tecnologias como elementos de mediação. É uma modalidade que se caracteriza pelo desenvolvimento da autonomia do aluno e pela aprendizagem ativa, mediada por recursos didáticos digitais, sistematicamente organizados e disponibilizados com diferentes suportes tecnológicos. É uma realidade que a utilização de recursos tecnológicos disponíveis em ambientes virtuais de aprendizagem permite a flexibilização do espaço-tempo, rompendo a barreira



de separação física/temporal, principal característica da EaD, e possibilitando a criação de ambientes de aprendizagem interativos e colaborativos.

O uso da tecnologia, principalmente os dispositivos digitais e a internet, favorecem não só o rompimento dos limites espaço-tempo, mas também a adoção de uma metodologia mais centrada no aluno. Nesse sentido, a Educação realizada em meio digital na Faculdade São Judas Tadeu oferece novas possibilidades de construção de conhecimento por meio de variados recursos e ferramentas que propiciam eventos síncronos e/ou assíncronos, como atividades *on-line*, fóruns, construções práticas, entre outras atividades que realizadas em trocas com o grupo e o tutor caracterizam a interatividade necessária à concretização da aprendizagem.

3. A ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 O planejamento de ensino

A seriedade do processo educativo com a complexidade que envolve o ensino e a aprendizagem exige compreender o planejamento como eixo condutor das ações pedagógicas. A competência do educador se inicia quando ele apresenta uma visão clara do valor do planejamento e se propõe a uma elaboração considerando pontos essenciais, sem o quê o trabalho docente corre o risco de perder a sua credibilidade.

O planejamento propicia um agir racionalmente, uma vez que sua elaboração requer dar clareza à própria ação, explicitando os fundamentos dessa ação. Sua função considera a importância de organizar, sintonizando ideias, realidade e recursos no desenvolvimento das aulas, na direção da concretização das ações pedagógicas para uma aprendizagem efetiva.

Nessa perspectiva, em 2017, a Faculdade São Judas Tadeu apresentou um modelo voltado para a orientação da elaboração do planejamento de ensino nos cursos de graduação e pós-graduação. Trata-se do **Mapa de Atividades** que visa à organização de ações pedagógicas integradas, seja na modalidade presencial ou a distância.



Nos cursos de **Graduação**, oferecidos na modalidade presencial, o **Mapa de Atividades** busca detalhar o planejamento das atividades de aprendizagem em sala de aula presencial e no Ambiente Virtual de Aprendizagem, tendo foco nos seguintes elementos condutores em cada aula: habilidades, problematização, desenvolvimento do tema e avaliação da aprendizagem, conforme indica a imagem a seguir.

CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL						
MAPA DE ATIVIDADES – 2024.1						
PROFESSOR:			DISCIPLINA:		CH:()56 ()28	CR: ()04 ()02
Unidade/Título	Aula/Data	Tema da aula	Habilidades (*)	Problematização (**)	Desenvolvimento do Tema (Indicação de tópicos que serão desenvolvidos / indicações de leitura e recursos de estudo) (***)	Avaliação da aprendizagem (formativa e/ou classificatória) (****)

Nos cursos de **Pós-Graduação lato sensu**, oferecidos na modalidade EaD, o **Mapa de Atividades** busca organizar o planejamento das atividades pedagógicas a serem desenvolvidas nas aulas *on-line*, garantindo a coesão entre o material didático disponibilizado no AVA e as aulas síncronas, cujos elementos condutores são: habilidades, desenvolvimento do tema e controle e avaliação, conforme indica a imagem a seguir.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU / EAD				
MAPA DE ATIVIDADES PARA AS AULAS ON-LINE – 2024.1				
CURSO:		DISCIPLINA:		TURMA/HORÁRIO:
TUTORIA:			PERÍODO DE REALIZAÇÃO:	
Nº DA AULA / DATA	TÍTULO	HABILIDADES	DESENVOLVIMENTO DA AULA ON-LINE (ETAPAS / RECURSOS DIDÁTICOS)	CONTROLE E AVALIAÇÃO

Assim, o **Mapa de Atividades** tem como foco os seguintes elementos condutores:

- As **habilidades** como elementos orientadores de todo o processo, porque indicam para alunos e professores a expectativa em relação ao que se espera da aprendizagem. As habilidades estão diretamente atreladas ao conteúdo proposto, aos conceitos e processos planejados e desenvolvidos em cada aula, caracterizados como objetos de conhecimento, assim como, à forma como se ensina.



- O **desenvolvimento do tema** deverá orientar uma abordagem do conteúdo de forma contextualizada com desenvolvimento teórico-prático; indicará estratégias e recursos digitais para uma organização dinâmica do AVA.
- A **avaliação da aprendizagem** deverá ser pensada numa visão de processo que subsidia o ensino e a aprendizagem. Nesse processo, é importante que o docente acompanhe o progresso do aluno, conheça suas dificuldades e o permita também ter conhecimento sobre as aprendizagens realizadas para replanejar seus estudos.

Pensando assim, e numa prática da avaliação contínua e permanente, considera-se a avaliação da aprendizagem em dois focos:

- A avaliação na função de controle, ou seja, a avaliação formativa que proporcionará *feedback* ao professor e ao aluno – que numa via de mão dupla - poderão dialogar, visando à melhoria da aprendizagem.
- A autoavaliação enquanto um modo de propiciar a participação e valorização do aluno como sujeito da própria aprendizagem, propiciando a autocritica para a autonomia.

É importante considerar que um mesmo instrumento poderá contemplar os dois focos (avaliação formativa e autoavaliação) ao proporcionar *feedback* ao aluno, sem a atribuição de grau. A avaliação classificatória ou final não será foco no **Mapa de Atividades**, uma vez que esta requer planejamento próprio.

3.2 Metodologia

O princípio metodológico que norteia a oferta de Educação a Distância é o da interatividade. Trata-se de um processo de aprendizagem flexível e participativo. A aplicação desse princípio requer a reorganização de todo o processo de ensino e aprendizagem para que sejam desenvolvidas novas competências que levem à autonomia e, ao mesmo tempo, possibilitem promover uma aprendizagem colaborativa, na direção da formação do aluno protagonista da própria aprendizagem.

Nesse sentido, a Instituição busca não apenas incorporar recursos tecnológicos que possam contribuir para a interatividade entre os participantes, mas utilizar adequadamente programas, equipamentos e mídias que possam favorecer o potencial



comunicacional presente nas TDICs - **Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação** - para que possibilitem a integração das atividades em rede, envolvendo diferentes ambientes e sujeitos integrantes do processo, o que permitirá construir um modelo dinâmico que valorize o potencial de cada aluno.

A aprendizagem deve ser então, significativa, contextualizada, partindo da experiência dos alunos e baseada em experiências desafiadoras que permitam ao aluno mobilizar recursos pautados nas aquisições nos ambientes de aprendizagem, para atuar, decidir e agir diante das situações complexas e imprevisíveis da vida, da sociedade e da profissão.

Para isso, utilizamos a mobilização dos saberes desenvolvidos pelos alunos no enfrentamento de situações práticas da vida profissional, por meio de estudo de casos reais ou simulados, tendo a *sala de aula virtual*, na Plataforma Moodle, como importante recurso que favorece a utilização de estratégias metodológicas ativas na direção de uma aprendizagem significativa, ao propiciar:

- A vivência do cotidiano e dos desafios do ambiente profissional.
- Desafios virtuais para a resolução conjunta de alunos e professores.

A utilização do suporte tecnológico não poderá se apresentar como um fim em si mesmo, o seu objetivo deverá ter como foco proporcionar e valorizar a comunicação multidirecional. Deverá ser útil para agregar valor à aprendizagem e suas metodologias, com a adequada mediação pedagógica, estimulando a relação interpessoal e a construção colaborativa do conhecimento, pautado em propostas desafiadoras que levem o aluno à ação-reflexão-ação.

Enfim, a riqueza pedagógica possibilitada pela Educação a Distância justifica a sua oferta pela Faculdade São Judas Tadeu.

Assim, os cursos oferecidos terão como referencial teórico-metodológico o sócio interacionismo de Vygotsky, a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel e os princípios da Andragogia.

Na **abordagem sociointeracionista**, a aprendizagem é concebida como um fenômeno que se realiza a partir da interação com o outro. A aprendizagem acontece e se internaliza por meio de processos de trocas coletivas, da relação com os outros e



com o meio. Ou seja, a aprendizagem como um processo interpessoal que se transforma num processo intrapessoal, permitindo o desenvolvimento do indivíduo. Vygotsky (1999, p.56) aponta que “nós nos tornamos nós mesmos através dos outros”, reforçando a importância dos aspectos interacionais no desenvolvimento do indivíduo.

A **teoria da aprendizagem significativa de Ausubel** baseia-se em um modelo construtivista dos processos cognitivos humanos. "O aprendizado significativo acontece quando uma informação nova é adquirida mediante um esforço deliberado por parte do aprendiz em ligar a informação nova com conceitos ou proposições relevantes pré-existentes em sua estrutura cognitiva". (Ausubel; Novak; Hanesian, 1978, p. 159).

Os **princípios da Andragogia** também se aplicam, pois, trata-se da aprendizagem para adultos, público do Ensino Superior, onde se deve estimular o compartilhamento de experiências, interação com seus pares, diálogo, incentivo e valorização da sua expressão e criação, ou seja, a pró-atividade, para que a aprendizagem se torne significativa (Caraballo Colmenares, 2007).

Considerando esses fundamentos, a mediação pedagógica será essencial para que se estabeleça a relação teoria/prática/expertise, por meio da descoberta, da percepção e da aplicação. Mesmo com todos os recursos tecnológicos e com as ferramentas de comunicação, a mediação do professor–tutor na relação aluno–conhecimento será essencial para que se crie um ambiente favorável à aprendizagem, com atividades práticas e teóricas que favoreçam a troca e a prática investigativa de forma que o aluno construa conceitos que possam ser aplicados em situações reais do seu cotidiano.

Um dos aspectos relevantes na aplicação dessa base teórica é que o aluno tenha plena consciência de que é responsável pela construção do conhecimento, e, assim, responsável pelo sucesso no curso, favorecendo o seu protagonismo como ser social e cultural.

3.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é o espaço onde será ancorado o material didático, as atividades e os recursos de interação. O AVA integrará diferentes mídias e



oferecerá as ferramentas de comunicação, gestão, orientação e avaliação que permitam troca e interações entre alunos e alunos e professores. Esse espaço deverá se compatibilizar plenamente com o projeto pedagógico dos cursos, perpassando por sua concepção e construção, envolvendo a gestão do curso, de forma personalizada, para permitir o melhor aproveitamento da função colaborativa de aprendizagem.

A Plataforma Moodle (*Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment*), da qual a Faculdade São Judas Tadeu se utiliza, é um ambiente virtual de aprendizagem desenvolvido para mediação do conhecimento de forma autônoma. Ao longo de sua trajetória, a instituição tem se utilizado do AVA como apoio às disciplinas presenciais dos cursos de graduação, familiarizando os alunos à inserção no mundo tecnológico. A sua utilização se evidencia para ancorar os Cursos de Pós-Graduação a distância oferecidos desde o credenciamento da Instituição para tal, bem como a partir do dispositivo legal que concede um percentual de disciplinas na modalidade EaD para Cursos de Graduação presenciais.

A opção pela Plataforma Moodle para a Educação a Distância da Faculdade São Judas Tadeu, pode ser assim justificada:

- É livre, de código aberto e gratuito, podendo ser baixado, utilizado e/ou modificado, permitindo que o usuário personalize o ambiente, criando sua identidade visual.
- O AVA, no formato e versão sempre atualizados, apresenta forte abordagem sociointeracionista com uma estrutura flexível e as diversas ferramentas de comunicação, estando de acordo com a base teórica do Projeto de EAD da Faculdade.
- O formato do ambiente virtual favorece a organização das disciplinas atendendo ao modelo de oferta escolhido.
- É uma plataforma LMS que permite a disponibilização das ferramentas na interface de forma flexível, sendo possível utilizá-las em diferentes posições e ainda atribuir novos significados que podem transformá-las em experiência única de aprendizagem.
- A plataforma dispõe, ainda, de diversas ferramentas que permitem aos alunos consumir conteúdo em diferentes formatos multimídia, propicia a



comunicação de maneira síncrona e/ou assíncrona, favorecendo a interação e a interatividade aluno-aluno e aluno-tutor.

- É possível organizar cada disciplina contando com um ambiente próprio, onde se disponibilizam o conteúdo - orientado por habilidades, agenda das aulas, exercícios e atividades pedagógicas, além de indicação de instrumentos de avaliação.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, ainda será possível:

- Disponibilizar Guia Didático Digital, bem como espaço de ambientação com tutorial digital como instrumento orientador de uso do ambiente virtual, de forma segura, no acompanhamento das aulas, apresentando seus recursos e como utilizá-los.
- Acompanhar sistematicamente o desempenho dos alunos em relação às atividades e à frequência de acesso ao ambiente.
- Acessar e avaliar as tarefas dos alunos.
- Estimular o trabalho colaborativo entre os alunos.
- Registrar notas dos alunos, calcular médias e analisar os indicadores estatísticos, dentre outros aspectos.

Por meio do AVA, o aluno poderá:

- Acessar todas as informações sobre o curso.
- Realizar interações com o uso das ferramentas síncronas e/ou assíncronas de comunicação, tais como: fórum, *chat*, mensagens, *e-mail*, *web aula*.
- Acessar e enviar tarefas e avaliações.
- Acessar a Biblioteca Virtual do curso.
- Comunicar-se e ter atendimento do Suporte Técnico EAD – SJT.



4. O MATERIAL DIDÁTICO

O material didático será constituído com o propósito de facilitar a integração e a convergência das várias mídias utilizadas, visando oferecer ao aluno diferentes formas de abordar o conteúdo, assim favorecendo o processo de aprendizagem. Além desses aspectos, os materiais didáticos serão organizados de forma a promover a articulação entre as áreas do conhecimento abordadas nos cursos.

O material didático terá como função:

- Orientar o estudante, motivando para a aprendizagem.
- Desenvolver o pensamento crítico.
- Capacitar o estudante para a resolução de problemas.
- Favorecer a atuação em equipe.
- Favorecer o protagonismo do aluno.
- Instigar a prática investigativa.
- Orientar o tutor na elaboração do Mapa de Atividades para planejamento de suas aulas.
- Possibilitar o acompanhamento do processo de aprendizagem.

Os materiais serão disponibilizados no Ambiente Virtual de aprendizagem, onde se fazem as atividades interativas, favorecidas pela presença das ferramentas de comunicação.

O material didático será elaborado com características próprias para a modalidade EaD. Seguindo orientações metodológicas do curso, terá o aluno como centro do processo de aprendizagem e o professor como mediador do conhecimento. Esse material será parte integrante do processo de mediação, junto com as ferramentas de comunicação, sendo disponibilizadas ações, de forma a favorecer a aprendizagem ativa, envolvendo o aluno no processo e estabelecendo a relação professor-aluno.

Portanto, o material didático será construído tendo como base o aprender a conhecer e o aprender a fazer, para permitir que o aluno construa sua aprendizagem por meio da realização das atividades por ele envolvidas. Essas atividades terão como base teórica conteúdo atualizado e relevante, selecionado pelos professores de acordo



com os objetivos constantes nos projetos dos cursos de graduação e de pós-graduação.

O material didático deverá ter as seguintes características:

- Linguagem adaptada ao público-alvo.
- Linguagem clara e dialógica de modo a promover a autonomia do estudante, visando ao aprender a fazer e aprender a aprender.
- *Design* atraente e motivador.
- Organização sistemática e objetiva do conteúdo, favorecendo a compreensão.
- Informações relevantes, atuais e contextualizadas.
- Diferentes suportes digitais.
- Elementos multimídia que permitam trabalhar diferentes estilos de aprendizagem.

Vale considerar que em vista das especificidades de cada nível de formação – Graduação e Pós-Graduação – os materiais didáticos apresentarão características diferenciadas.

4.1 Orientação pedagógica para produção do material didático

A prática de acompanhamento e orientação da produção de material didático é atribuição do Núcleo de Educação a Distância – NEaD, visando garantir a qualidade da Educação a Distância da Faculdade São Judas Tadeu a partir das seguintes ações:

- Oferecer suporte técnico aos professores-curadores das disciplinas semipresenciais e EaD nos cursos de Graduação.
- Oferecer suporte técnico aos professores-curadores dos cursos de Pós-Graduação.
- Gerenciar e validar a curadoria de conteúdos didáticos para as disciplinas semipresenciais e EaD nos cursos de Graduação.
- Gerenciar e validar a curadoria de conteúdos didáticos para as disciplinas dos cursos EaD da Pós-Graduação.
- Revisar o material didático primando pela adequação linguística.



A elaboração do material didático para as disciplinas semipresenciais e EaD seguirá as orientações e padrões apresentados nos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância MEC/ 2007 e a Portaria MEC 335/ 2002, tendo na Instituição de ensino o elemento orientador, uma vez que essa produção será realizada institucionalmente. Então, serão adotadas práticas diferenciadas para a Graduação e para a Pós-Graduação, em vista das especificidades dos níveis dos cursos, das próprias disciplinas e da clientela a que se destina cada curso.

As principais diferenças entre os dois níveis de ensino - Graduação e Pós-Graduação - serão identificadas na forma de produção das disciplinas e na ministração das aulas, o que poderá ensejar diferença no planejamento das práticas pedagógicas e da avaliação da aprendizagem, entre outros fatores, na comparação com a Pós-Graduação.

Nos cursos de **Graduação**, os professores, que atuarão nas disciplinas EaD ou semipresenciais, serão os mesmos que atuarão nas disciplinas presenciais, pertencendo ao quadro institucional. Assim, esses docentes produzirão o material didático de suas disciplinas ao longo do semestre letivo, sob orientação do Núcleo de Educação a Distância - NEaD, ancorando-o no Ambiente Virtual de Aprendizagem com apoio do Suporte Técnico EaD, atuando como professores-curadores e professores-tutores.

Para melhor orientar os professores-curadores que atuam nas disciplinas semipresenciais e EaD nos cursos de Graduação, também será disponibilizado o Manual de Curadoria com orientações específicas sobre o processo de produção de materiais didáticos:



Quadro 1 - Orientações para Produção de Material Didático no Curso de Graduação

Material Didático - AVA	O material didático produzido para ser disponibilizado no AVA deverá obedecer a uma sequência didática pautada nas unidades de estudo, conter vídeos, objetos de aprendizagem e apresentação de slides, infográficos, podcasts, entre outros. Esses materiais terão caráter mediador do conhecimento, oferecendo diferentes linguagens para abordar conceitos e conteúdo das disciplinas, garantindo a adequação do material oferecido à proposta curricular e pedagógica da instituição, além de aproximação com as necessidades dos alunos que buscam uma educação a distância que valoriza os espaços de interatividade. O material será construído por professores do quadro docente da Faculdade São Judas Tadeu, a partir de orientações da Coordenação de curso.
Material Digital	Deverá conter arquivos de texto (formato PDF) produzidos por professores especialistas de diferentes áreas para enriquecimento das disciplinas. Esse material poderá ser impresso pelo aluno, conforme seja seu interesse e terá objetivo organizativo do estudo; material complementar para aprofundamento de conteúdo trabalhado deverá ser apresentado na seção Saiba Mais .
Livros e outros recursos educacionais digitais	Serão utilizadas obras digitais de autores de referência nas diversas áreas do conhecimento correlatas aos cursos, catalogados com licença aberta (<i>REA</i> e <i>Creative Commons</i>), ficando disponíveis para uso no ambiente virtual de aprendizagem como MATERIAL COMPLEMENTAR.
Podcasts	Arquivos de áudio poderão ser produzidos pelo próprio professor, quando for o caso, com suporte técnico da instituição.

Por pertencerem ao quadro institucional, o corpo docente poderá contar com a presença desses professores para esclarecimentos de possíveis dúvidas, em tempo real, na própria instituição nas aulas ou encontros presenciais.

Em relação à **Pós-Graduação**, os cursos serão inteiramente a distância, cujo conteúdo, da mesma forma que na Graduação, produzido institucionalmente. Entretanto, diferentemente da Graduação, a elaboração do material didático para esses cursos será realizada pelo professor-curador - podendo ser docentes do quadro institucional ou profissionais externos que atendam aos requisitos para tal - num trabalho orientado pelo Núcleo de Educação a Distância – NEaD e apoio do Manual de Curadoria com orientações específicas sobre o processo de produção de materiais didáticos:



Quadro 2 - Orientações para Produção de Material Didático no Curso de Pós-Graduação

Material Didático - AVA	O material didático produzido para ser disponibilizado no AVA deverá obedecer a uma sequência didática pautada nas unidades de estudo, conter vídeos, objetos de aprendizagem e apresentação de slides, infográficos, podcasts, entre outros. Esses materiais terão caráter mediador do conhecimento, oferecendo diferentes linguagens para abordar conceitos e conteúdo das disciplinas, garantindo a adequação do material oferecido à proposta curricular e pedagógica da instituição, além de aproximação com as necessidades dos alunos que buscam uma educação a distância que valoriza os espaços de interatividade. O material será construído adotando-se a curadoria de conteúdo, por professores selecionados que comprovem experiência na área, sejam eles externos e/ou pertencentes ao quadro docente institucional.
Material Digital	Deverá conter arquivos de texto (formato PDF) produzidos por professores especialistas de diferentes áreas para enriquecimento das disciplinas. Esse material poderá ser impresso pelo aluno, conforme seja seu interesse e terá objetivo organizativo do estudo; deverá ser apresentado material complementar para aprofundamento de conteúdo trabalhado, na seção Saiba Mais . E material consolidador, apresentado em forma de resumo do que fora estudado, intitulado O que eu aprendi .
Livros e outros recursos educacionais digitais	Serão utilizadas obras digitais de autores de referência nas diversas áreas do conhecimento correlatas aos cursos, catalogados com licença aberta (<i>REA</i> e <i>Creative Commons</i>), ficando disponíveis para uso no ambiente virtual de aprendizagem e na Biblioteca Virtual do curso.
Web aulas	As aulas <i>on-line</i> serão realizadas em tempo real, lecionadas pelo professor-tutor com apoio do suporte técnico da instituição (suporte EaD), conforme rotinas fornecidas pela instituição.

Considerando as especificidades acima apresentadas que indicam formatos diferentes para os dois níveis, a instituição apresentará um **template** próprio para produção de material didático, desenvolvimento e implementação das ações pedagógicas, bem como orientações didáticas para o professor-curador e o professor-tutor. As orientações contidas no instrumento **template** referem-se à produção do conteúdo, seleção de estratégias, recursos e atividades que levem o aluno a desenvolver as habilidades propostas na relação com o conteúdo desenvolvido, bem como para elaboração dos instrumentos de avaliação.

Dessa forma, ratifica-se a importância do papel do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), como serviço orientador, principalmente, da produção e validação do material didático para a credibilidade e sucesso do curso.



Assim, a elaboração do material didático dos cursos de **Pós-graduação**, oferecido na modalidade EaD, passará pelas seguintes etapas indicadas no Quadro 3 abaixo.

Quadro 3 - Etapas para Elaboração do Material Didático nos Cursos de Pós-Graduação

Modelagem pedagógica	Etapa a ser implementada pela equipe multidisciplinar e os docentes do curso. Nesta etapa, com base na estrutura curricular do curso já definida e organizada, Será o momento de definir a ementa e as unidades didáticas para ser iniciada a produção do material didático. Os cursos terão como mídias principais o material produzido pela curadoria de conteúdo e as web aulas.
Curadoria de conteúdos	<p>A curadoria de conteúdo digital na educação consistirá na pesquisa e seleção de conteúdo relevante, considerando materiais digitais variados (artigos, vídeos, reportagens, entrevistas, dentre outros), para atender a temas específicos, tomando referência na construção de competências e habilidades desejadas. Nesse sentido, a curadoria cumpre o papel de mediação entre o aluno e o objeto do conhecimento desejado e auxilia no acesso a fontes de informações confiáveis, atualizadas e adaptadas para o processo de aprendizagem.</p> <p>A prática da curadoria remete ao ato de cuidar e zelar e tem sido explorada como um importante recurso de construção de material para a Educação a Distância, uma vez que possibilita ao curador pesquisar conhecimentos e saberes divulgados em meio aberto, zelando pela qualidade e preservação da prática digital.</p> <p>Para garantir a organização, a padronização e a qualidade das disciplinas para cursos EAD, construídas a partir da curadoria de conteúdo digital, a Faculdade São Judas Tadeu apresentará um guia de orientações gerais para o professor curador. Assim, caberá ao curador pesquisar nos repositórios de Objetos de Aprendizagem (OA) disponíveis na web, que atendam às características solicitadas.</p>
Adequação da Linguagem e organização	Será feita a organização do texto adequando-o à proposta do curso/disciplina. O professor curador, nesta etapa, sinalizará para a equipe de <i>design</i> os pontos chaves em que o aluno deverá parar e refletir, fazendo a ponte entre o que está no texto e seu cotidiano, fazendo também as indicações sobre pontos de aprofundamento que podem levar o aluno a outros espaços.



Designer Instrucional - DI	Este profissional realizará a verificação e adequação da linguagem, a organização da sequência didática, garantindo que o material didático tenha abordagem de diferentes tipos de linguagem e recursos midiáticos, tais como: som, vídeos, hipertextos e textos, atividades lúdicas e recursos digitais construídos e organizados dentro de uma perspectiva interdisciplinar e que zelem pelo cuidado aos estilos de aprendizagem. Caberá ao DI em parceria com o professor curador pesquisar nos repositórios de Objetos de Aprendizagem (OA) disponíveis na web aqueles que atendam às características da disciplina.
Identidade do material	Padronização e criação de uma identidade visual institucional. Este trabalho ficará a cargo da equipe responsável pelo <i>Design Instrucional</i> . Nesta etapa, o material textual produzido pelos professores curadores terá a inserção de elementos gráficos como ilustrações, gráficos, imagens, sugeridos pelo professor em conjunto com o <i>Designer Instrucional</i> . Esses elementos facilitarão a compreensão do texto e aproximarão o aluno do conteúdo, abrindo espaço também para outras conexões como links e hipertextos.
Validação do material pedagógico	A validação se realizará pela equipe multidisciplinar institucional em duas etapas, para ajustes: a) Produção de conteúdo pelo curador; e b) após concluído o trabalho do design instrucional. Após, os materiais didáticos serão disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem, em consonância com o calendário do curso.

4.2 A organização do material didático no AVA

A organização do Ambiente Virtual de Aprendizagem é de extrema importância para o sucesso da aprendizagem; ele representa o espaço social e cultural, onde será disponibilizado todo o material didático digital e orientações ao estudante, obedecendo uma sequência didática lógica que facilitará o acesso ao material de estudo. O estudante, então, poderá construir seu percurso de aprendizagem, seguindo o roteiro de estudos da disciplina, com acesso a diferentes recursos pedagógicos e espaços de interação.

Na Faculdade São Judas Tadeu, cada sala de aula virtual está organizada, nos diferentes níveis dos cursos, conforme os Quadros 4 e 5 abaixo:



Quadro 4 - Organização Pedagógica do AVA para os Cursos de Graduação

Sala de aula virtual	Tema da aula	Destaca o principal tema da aula.
	Habilidades	Elenca em tópicos as principais habilidades a serem desenvolvidas na aula, que deverão se articular diretamente com a ementa da disciplina.
	Problematização	Apresenta provocação ao aluno, em forma de texto para reflexão, no sentido de desafiá-lo a refletir sobre o tema que será tratado na aula antes de iniciar o estudo.
	Desenvolvimento do tema	Apresenta contextualização do tema, conceitos, reflexões críticas e aplicações.
	Saiba mais	Indica possibilidades de aprofundamento e diversificação dos conhecimentos desenvolvidos em cada aula.
Tarefas / ações de apoio	Fórum de Discussão	Possibilita interação e aprendizagem colaborativa, contribuindo para o acompanhamento da aprendizagem do aluno. Poderá representar ora avaliação formativa, ora avaliação classificatória como instrumento para a avaliação intermitente.
	Fórum de Dúvidas	Possibilita aos alunos compartilhar dúvidas relativas à disciplina, contribuindo para questionamentos coletivos.
	Avaliação Intermitente (EaD)	Possibilita a avaliação da aprendizagem, no sentido de avaliação contínua, representando até dois pontos de uma escala de zero a dez. Tem formato subjetivo dissertativo, podendo ser realizada por meio de fórum de discussão ou outro tipo de ferramenta.
	Avaliação Bimestral (EaD)	Possibilita a avaliação da aprendizagem após concluído o processo planejado em cada bimestre. É composta por dois instrumentos: avaliação objetiva em formato de QUIZ, realizada no AVA, representando até dois pontos de uma escala de zero a dez; e avaliação dissertativa, a critério do professor, realizada presencialmente, representando até seis pontos numa escala de zero a dez.

Quadro 5 - Organização Pedagógica do AVA para os Cursos de Pós-graduação

Sala de aula virtual	Sumário da disciplina	Apresenta a ementa da disciplina, destacando o tema da aula e organizada em unidades de estudo em cada aula.
	Tema da aula	Destaca o principal tema da aula.
	Habilidades	Elenca em tópicos as principais habilidades a serem desenvolvidas na aula, que deverão se articular diretamente com a ementa da disciplina.
	Problematização	Apresenta provocação ao aluno, em forma de texto para reflexão, no sentido de desafiá-lo a refletir sobre o tema da aula antes de iniciar o estudo.
	Desenvolvimento do tema	Apresenta contextualização do tema, conceitos, reflexões críticas e aplicações.
	Saiba mais	Indica possibilidades de aprofundamento e diversificação dos conhecimentos desenvolvidos em cada aula.



Tarefas / ações de apoio	Fórum de Apresentação	Tem como propósito a inserção do aluno na disciplina, por meio de texto e/ou vídeo, provocando reflexão sobre o tema a ser estudado.
	Fórum de Discussão	Possibilita interação e aprendizagem colaborativa, contribuindo para o acompanhamento da aprendizagem do aluno.
	Avaliação Formativa	Proporciona acompanhamento e controle da aprendizagem dos conhecimentos desenvolvidos com <i>feedback</i> ao aluno.
	Fórum de Dúvidas	Possibilita aos alunos compartilhar dúvidas relativas à disciplina, contribuindo para questionamentos coletivos.
	Avaliação Final	Possibilita a avaliação da aprendizagem, após concluído todo o processo planejado para as aulas em cada disciplina, atribuindo-se uma nota na escala de zero a dez.

5. O PROCESSO DE TUTORIA

O processo de tutoria se dará no Ambiente Virtual de Aprendizagem como espaço de interação entre professor-tutor, alunos e o conhecimento. Assim, o professor-tutor deverá acompanhar todo o processo de construção do conhecimento, participar de fóruns, *chats* (quando for o caso), responder dúvidas dos alunos, além de outras atividades gerenciais e de avaliação, tendo como principal ação o planejamento e ministração de aulas *on-line*, em cada disciplina, conforme o indicado no Projeto Pedagógico de Curso.

Em relação ao planejamento das aulas *on-line*, o professor-tutor deverá utilizar o modelo institucional **Mapa de Atividades** e considerar o material didático disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Além disso, ele deverá elaborar apresentações em *PowerPoint* como recurso, utilizando o modelo institucional e poderá contar com apoio do Suporte Técnico EaD para acompanhamento e gravação das aulas, que serão, posteriormente, ancoradas no Canal Institucional do *YouTube* para acesso público e, por tempo indeterminado, sendo ainda postadas no AVA para facilitar o acesso do aluno.



5.1 Seleção e Admissão de Tutores

Para exercer a tutoria, se dará preferência a profissionais que comprovem, por meio de Currículo Lattes, experiência de atuação em Educação a Distância. Após essa primeira etapa, o processo de seleção seguirá com entrevista individual e, uma vez aprovado, o profissional será encaminhado para qualificação por meio de treinamento para uso da Plataforma Moodle na formatação própria institucional, pelo Suporte Técnico EaD. Após esse procedimento, os professores-tutores terão acesso aos materiais didáticos integralmente.

Além disso, os tutores serão continuamente avaliados e, se identificada alguma necessidade, poderão ter orientação individualizada ou, se for o caso, encaminhados para aprimoramento. É importante destacar que todo o processo de atuação do tutor será orientado e acompanhado pela Equipe Pedagógica constituinte do NEAD, tendo como suporte o **Manual de Tutoria**, no sentido de promover o melhor desempenho desse profissional. Se necessário, poderão ser realizados encontros *on-line* com a equipe NEaD no sentido de indicar ajustes e/ou encaminhamento para curso de formação continuada.

A Instituição organizará, periodicamente, cursos de formação continuada, com foco na Educação a Distância e/ou Tutoria, por meio do NEaD, para aprimoramento de competências específicas inerentes à função.

5.2 Perfil do Tutor

O educador, para exercer as funções de tutor, deverá possuir conhecimento teórico-prático sobre a disciplina para a qual estiver designado, além de apresentar competências para comunicação verbal e interpessoal e competência técnica no uso de ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem e demais ferramentas de comunicação digital. É por meio da interação que se pretende construir o conhecimento colaborativamente, propiciando ao aluno uma aprendizagem significativa, valorização dos seus saberes e da reflexão construídos na relação teoria-prática, baseados em atividades desafiadoras.

Além das habilidades de comunicação, o tutor deverá ter sensibilidade e ser hábil no relacionamento interpessoal, proporcionando afetividade no ambiente virtual



por ser essencial para criar vínculos e favorecer a confiança do aluno no curso que realiza. Esses vínculos facilitarão o processo de aprendizagem e poderão contribuir para o sucesso do aluno.

5.3 O papel do Tutor

O tutor é o elemento de ligação entre o aluno e o conhecimento, favorecendo a conexão do aluno com o curso e seu desenvolvimento e aprendizagem. Caberá ao tutor criar um ambiente de aprendizagem acolhedor e seguro para dirimir dúvidas e trocar experiências ao longo do curso. A afetividade é um dos fatores que favorecem o sucesso de um curso a distância e ela só se estabelecerá se houver boa comunicação entre aluno e tutor. A afetividade entre os alunos também será estimulada por meio do uso das ferramentas de comunicação.

O papel do tutor é imprescindível, sendo ele um elo fundamental na Educação a Distância, cabendo-lhe gerenciar as interações e executar ações no sentido de favorecer à superação dos alunos em relação aos obstáculos que possam dificultar sua aprendizagem, acompanhando e motivando-os, além de orientar tarefas relacionadas à avaliação da aprendizagem. Assim, o tutor desempenhará diferentes funções como responsável pela mediação pedagógica, com apoio do material didático disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

5.4 Funções do Tutor

No modelo de EAD, adotado pela Faculdade São Judas Tadeu, o tutor deverá exercer quatro funções básicas e fundamentais:

- **Função pedagógica** - O tutor deverá agir como um mediador do conhecimento, contribuindo para a aprendizagem do aluno, garantindo, assim, que o processo educativo se realize. Esta função requer conhecimentos pedagógicos, além de conhecimentos específicos da disciplina para proporcionar contribuições aos debates dos alunos, estimulando-os nos momentos de interação. Para tanto, o tutor deverá ter conhecimento de todo o material didático do curso e dos recursos disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem.



- **Função gerencial** - Esta função está relacionada aos agendamentos das atividades, aos objetivos, à tomada de decisões no decorrer do processo pedagógico e à avaliação. O tutor deverá diligenciar os prazos e agir no tempo certo.
- **Função técnica** – Para atender de forma competente a função de tutor, é fundamental conhecer muito bem o ambiente virtual de aprendizagem, saber utilizar com domínio as ferramentas digitais, conhecer as mídias e recursos didáticos que serão utilizados no curso.
- **Função social** – Essa função está relacionada à promoção de estímulos às relações humanas, estabelecendo um ambiente harmonioso e interativo. Para promover uma interação saudável entre os participantes, o tutor deverá ser conhecedor de regras e procedimentos de comunicação, de forma a promover harmonia e confiança entre os elementos do grupo, favorecendo a aprendizagem.

5.5 Manual do Tutoria

O **Manual do Tutoria**, produzido institucionalmente como documento orientador de suas ações, será disponibilizado ao Tutor, em formato digital, por meio do ambiente UNIPROFOR.

5.6 Formação Continuada do Professor-Tutor

Considerando seu compromisso com a Educação e estando sempre atenta no sentido de acompanhar as tendências educacionais e inovações para o ensino, a Faculdade São Judas Tadeu deverá promover a formação continuada para docentes, estejam eles atuando em cursos de **Graduação** nas disciplinas presenciais, semipresenciais ou na modalidade EaD, ou em cursos de **Pós-Graduação *lato sensu*** oferecidos na modalidade EaD.

A linha do tempo das ações de formação continuada oferecidas aos professores-tutores desde 2011 destaca o investimento da Instituição na reflexão docente sobre a importância das Metodologias Ativas para a formação do aluno protagonista de sua



própria aprendizagem, das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação para atuação inovadora no ensino, seja presencial ou a distância, dentre outras:

Figura 1 – Linha do Tempo do Programa de Formação Continuada FSJT





A política de formação continuada da Faculdade São Judas Tadeu, voltada aos professores-tutores, deverá ser realizada por meio da Universidade Corporativa: Programa de Formação Continuada – **UNIPROFOR**, cujo material ficará ancorado no AVA, possibilitando, assim, aos docentes revisitar o conteúdo a qualquer tempo. O principal objetivo dessas ações deverá ser o desenvolvimento de competências e habilidades, favorecendo a atuação dos docentes tanto na sala de aula presencial quanto virtual.

Além das atividades de qualificação internas, a instituição deverá incentivar a participação dos docentes em congressos e seminários com dispensa de jornada de trabalho sem desconto salarial, assim como, em cursos de extensão, graduação, especialização, mestrado, doutorado, atividades de prática investigativa que permitam o desenvolvimento de novos conhecimentos, habilidades e atitudes. Nesse sentido, entende-se que a formação continuada deverá ser de responsabilidade tanto da Instituição como daquele que se qualifica.

5.7 Relação tutor/aluno

Para garantir a qualidade do processo educacional, será admitida uma relação tutor/aluno 1/100, nos cursos de graduação e de pós-graduação. Este parâmetro poderá ser ajustado na medida em que se revelem necessidades nas avaliações.

6. PROCESSO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da aprendizagem se fará realidade por meio de um sistema que instituirá diferentes momentos e variados instrumentos de avaliação, orientando o professor para uma prática que veja na avaliação um instrumento que subsidia o processo de ensino e deve ser visto como mais um momento de aprendizagem.

Numa prática da avaliação contínua e permanente, antes da avaliação que traz a função classificatória – com atribuição de nota – orienta-se que o docente inclua no seu planejamento a avaliação da aprendizagem em dois focos:



- A avaliação na função de controle, ou seja, a avaliação formativa que proporcionará *feedback* ao professor e ao aluno – que numa via de mão dupla - poderão dialogar, visando à melhoria da aprendizagem.
- A autoavaliação enquanto um modo de propiciar a participação e valorização do aluno como sujeito da própria aprendizagem, propiciando a autocritica para a autonomia.

Assim, tanto nos cursos de Graduação presencial quanto nos cursos de Pós-Graduação, oferecidos na modalidade EaD, o processo de avaliação será realizado ao longo de cada disciplina, tendo em momentos pontuais avaliação formativa/autoavaliação e avaliação classificatória, devendo sempre estar em acordo com a proposta do curso e seus objetivos, devendo apresentar coerência com o material didático disponibilizado durante o desenvolvimento das aulas.

A avaliação classificatória proposta nos cursos de **Graduação** em todas as disciplinas, sejam elas presenciais, semipresenciais ou a distância, será realizada bimestralmente, incluindo:

- **Avaliação Intermitente:** será realizada no AVA, deverá ser elaborada no formato subjetivo dissertativo, por meio de fórum de discussão ou outro tipo de ferramenta e representará até dois pontos numa escala de zero a dez.
- **Avaliação Bimestral** composta por dois instrumentos:
 - ✓ avaliação objetiva em formato de QUIZ, realizada no AVA, representando até dois pontos numa escala de zero a dez; e
 - ✓ avaliação dissertativa, a critério do professor, realizada presencialmente, representando até seis pontos numa escala de zero a dez.

Em relação aos cursos de **Pós-Graduação** oferecidos na modalidade EaD, o processo de avaliação será realizado ao longo de cada disciplina, tendo em momentos pontuais avaliação formativa/autoavaliação e avaliação final classificatória.

- **Avaliação formativa/autoavaliação:** O professor curador deverá construir duas questões de escolha múltipla, com 05 alternativas, com uma proposta crítica-reflexiva, tendo como objetivo proporcionar o controle da aprendizagem pelo tutor, bem como pelo aluno, cujo formato desse instrumento será útil, ainda, como autoavaliação.



- **Avaliação final:** A avaliação final de cada disciplina deverá ser elaborada em forma de QUIZ, com 15 questões objetivas em acordo com a proposta da disciplina e as habilidades delineadas, devendo apresentar coerência com o material didático disponibilizado durante o desenvolvimento das aulas. O curador deverá privilegiar na organização das questões, o caráter crítico-reflexivo desenvolvido durante a disciplina, elaborando questões contextualizadas que representem situações-problemas e desafios presentes no campo disciplinar estudado. A pontuação terá a equivalência: 15 questões = 10 pontos.

O critério de aprovação adotado nos cursos de Graduação e Pós-Graduação será o mesmo: o aluno deverá obter, pelo menos, nota final 7 (sete) na disciplina, seja ela oferecida de forma presencial, semipresencial ou na modalidade EaD. O aluno que obtiver nota inferior a 7,0 (sete) será encaminhado para realização de **exame final**, obedecendo os seguintes critérios:

- Nos cursos de **Graduação**, o aluno que alcançar média aritmética parcial (MP) igual ou superior a 5 e inferior a 7 e frequência igual ou superior a 75% das aulas presenciais na disciplina, deverá submeter-se ao exame final (EF). O aluno que for submetido a exame final será considerado aprovado se alcançar média final (MF) igual ou superior a 5 (cinco). A média final (MF) compreenderá a soma da média parcial (MP) com a nota do exame final (EF) e a subsequente divisão por dois $\{(MP+EF) / 2\}$.
- Nos cursos de **Pós-Graduação**, o exame final poderá ser realizado em até 03 (três) disciplinas com reprovação, desde que o aluno tenha obtido no mínimo nota 1 (hum) em cada disciplina reprovada. Se tiver obtido nota abaixo de 1 (hum), o aluno não poderá realizar exame final, sendo encaminhado para o processo de recuperação.

O **Processo de Recuperação** é oferecido apenas nos cursos de **Pós-Graduação *lato sensu***, possibilitando que o aluno curse integralmente a disciplina na qual não logrou aprovação, em período que se realizará após o encerramento do curso, conforme cronograma indicado, considerando as seguintes regras:



- a) o aluno que, tendo cursado a disciplina no tempo regular, não logrou aprovação, tendo obtido nota menor que 1 (hum);
- b) o aluno que não tenha logrado aprovação após realizar exame final; e
- c) em qualquer das circunstâncias acima, o aluno somente poderá cursar até 04 (quatro) disciplinas durante o processo de recuperação. Além desse número em reprovações, o aluno deverá inscrever-se novamente no curso em outra época.

Vale destacar que os cursos de **Pós-Graduação** poderão adotar outros critérios de avaliação consoantes com o seu projeto pedagógico, distintos do estabelecido nesta Instrução Normativa, desde que a nota final não seja inferior a 6 (seis) e a frequência não seja inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

7. MATERIAL DE ORIENTAÇÕES E APOIO AO ALUNO

Visando proporcionar ao estudante informações claras sobre o curso, de forma a propiciar que ele possa estabelecer um plano de estudos, a Faculdade promoverá a elaboração de material e sua inserção no ambiente de aprendizagem para seu fácil acesso.

7.1 Manual do aluno

O **Manual do aluno** será disponibilizado em formato digital, no Ambiente Virtual de Aprendizagem para consulta, podendo o arquivo ser baixado em formato PDF, constituindo-se de informações sobre o curso e as disciplinas que o compõem, cronograma, atuação da tutoria, bem como informações sobre todo o processo avaliativo, além de informações gerais sobre os setores responsáveis pelo atendimento aos alunos e formas de contato, orientações sobre procedimentos administrativos (trancamento de matrícula, requerimentos, boletos, entre outros).

7.2 Manual do Usuário

O **Manual do Usuário** conterá um tutorial sobre o uso da Plataforma Moodle e será enviado aos alunos por WhatsApp, imediatamente após a conclusão do prazo de



matrícula, quando serão cadastrados grupos de alunos por turma. Será ainda disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem, na Seção de Ambientação, para download.

8. ORGANIZAÇÃO DA OFERTA

A oferta de matrícula nos cursos de **Pós-Graduação EaD** se realizará mediante processo seletivo, a partir de análise dos documentos apresentados pelo interessado, considerando um ou mais diplomas de graduação que comprovem sua habilitação a um curso de Pós-Graduação. Preferencialmente, o interessado deverá ter concluído a graduação há pelo menos um ano e apresentar experiência na sua área de formação acadêmica. A ausência desses dois critérios finais não invalidará a sua matrícula no curso requerido.

9. SUPORTE TÉCNICO EAD

A infraestrutura de apoio será formada por equipe administrativa e técnica, sendo sua função orientar e dar suporte aos alunos e professores-tutores, sobre dúvidas e questões relacionadas ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, acesso a recursos tecnológicos, às aulas *on-line* ao longo das disciplinas, dentre outros aspectos, que estarão relacionados em documento específico que apresentará atribuições do funcionário administrativo responsável pelo setor.

10. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Não será requisito para certificação, a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) nos cursos a distância de graduação ou pós-graduação *lato sensu*.



A oferta dessa ação pedagógica de produção do conhecimento somente será possível se houver interesse de alunos, após concluídas, com aprovação, as disciplinas constituintes da matriz pedagógica de cada curso, dentro de um prazo de até 6 (seis) meses. Nesse caso, essa atividade será orientada com os seguintes objetivos:

- Estabelecer a articulação entre o ensino e a prática investigativa, a partir de atividades planejadas, para garantir espaços para a construção, renovação e atualização do conhecimento do aluno.
- Propiciar ao aluno a oportunidade de aprofundar os conhecimentos teóricos adquiridos; exercitar a atividade de produção científica; e, aprimorar a capacidade de interpretação e crítica na sua área de conhecimento e aplicação prática-profissional.
- Oportunizar ao aluno a exposição de suas ações, experiências e consequentes resultados de sua prática investigativa.

Assim, para acompanhar e auxiliar o aluno no processo de produção do Trabalho de Conclusão de Curso, serão oferecidos encontros síncronos no Ambiente Virtual de Aprendizagem, destinados às orientações do Professor Orientador e da Coordenação de Pesquisa sobre:

- As Normas de Apresentação para Trabalhos Acadêmicos estipuladas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- As normas institucionais vigentes sobre a formatação e a estrutura de artigos científicos.
- As características linguísticas do artigo científico.
- O processo de investigação teórica sobre o tema pesquisado.
- O processo de produção e análise de material didático/proposta pedagógica.

O processo de avaliação do TCC deverá primar pela utilização de critérios abordando conteúdo, fidelidade ao tema, metodologia adotada, revisão de literatura, coerência do texto, nível culto da linguagem, atuação do aluno e estrutura formal do trabalho apresentado, relação teoria e prática adequada de acordo com cada proposta, considerando na avaliação uma escala de zero a dez, sendo o aluno considerado aprovado se obtiver, pelo menos, grau 7,0.



Os Trabalhos de Conclusão de Curso avaliados pela Banca Examinadora com grau 7,0 ou 7,5 serão compartilhados no repositório de produções acadêmicas disponível no *site* institucional e aqueles avaliados com grau igual ou superior a 8 (oito) serão indicados para publicação digital no *E-book* da Faculdade São Judas Tadeu, possibilitando a difusão do conhecimento científico.

11. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO NA MODALIDADE EAD

Os projetos dos cursos oferecidos na modalidade EaD serão avaliados pelo processo de Avaliação Institucional promovido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade São Judas Tadeu, que se caracteriza como um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade.

Para isso, o corpo docente, discente e egressos serão convidados a participar desse processo avaliativo por meio de questionários *on-line*, enviados por *e-mail*, *WhatsApp* e pelo Sistema Escola 1, a fim de motivar o acesso e participação de cada segmento no processo de Avaliação Institucional.

No que diz respeito aos cursos oferecidos na modalidade EaD, essa pesquisa avaliará a percepção dos alunos e ex-alunos em relação à metodologia utilizada pelos professores-tutores nas aulas *on-line*, postura dos professores-tutores nas aulas *on-line*, incentivando a participação dos alunos e acatando seus questionamentos críticos e contribuições, contribuição do conhecimento construído no curso para seu desenvolvimento profissional, organização do conteúdo da disciplina no Ambiente Virtual de Aprendizagem, contribuição dos fóruns e materiais didáticos para o processo de aprendizagem, coerência do processo de avaliação com os conhecimentos e habilidades desenvolvidas nas disciplinas e qualidade do atendimento do Suporte Técnico de EaD da Instituição para atender às demandas relativas ao acesso às aulas, fornecendo orientações e informações necessárias.

A pesquisa também avaliará a percepção dos professores-tutores sobre a organização do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o apoio disponibilizado pelo



Suporte Técnico EaD, as orientações oferecidas pelo NEaD, o incentivo à formação continuada, assim como a sua própria prática.

O *feedback* desse processo será cuidadosamente analisado pela CPA da Instituição, comparando os dados coletados aos indicadores e parâmetros de qualidade, descritos no Relatório de Autoavaliação Institucional. Assim, a análise dos resultados dessa avaliação servirá de ferramenta de apoio para a implementação de ações de melhorias voltadas tanto para a gestão administrativa quanto acadêmica da Instituição.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. *Educational psychology: A cognitive view*. 2ª ed. Nova York: Holt, Rinehart and Winston, 1978.

CARABALLO COLMENARES, Rosana. La andragogía en la educación superior. *Investigación y Postgrado*, Caracas, v. 22, n. 2, p. 187-206, dic. 2007. Disponível em: http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1316-00872007000200008&lng=es&nrm=iso Acesso em: 18 de abr. 2024.

VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.